

Revista Historiar



Revista Historiar [recurso eletrônico] / Universidade Estadual Vale do Acaraú – v. 5.
n. 8 (jan/jul. 2013). Sobral-CE: UVA, 2013.

Semestral

ISSN 2176-3267

Modo de acesso: [<http://www.uvanet.br/historiar/index.php/1/index>]

1. História - periódicos. 2. Ciências - periódicos. I. Centro de Ciências Humanas. II.
Universidade Estadual Vale do Acaraú.

CDD - 900

CONTATOS:

Prof. Dra. Telma Bessa Sales.

E-mail: telmabessa1@yahoo.com.br

Curso de História: Fone (88) 3677.7858.

EDITORES CIENTÍFICOS

Editor

Prof. Dra. Telma Bessa Sales (UVA)

Editor Assistente

Prof. Msc. Paulo Henrique de Souza Martins (UVA)

Conselho Editorial

Profa. Dra. Chrislene Carvalho dos Santos (UVA)

Prof. Dr. Agenor Soares e Silva Júnior (UVA)

Conselho Consultivo

Prof. M.Sc. Raimundo Nonato Rodrigues de Souza (UVA)

Profa. M.Sc. Maria Antônia Veiga Adrião (UVA)

Prof. M.Sc. Francisco Denis Melo (UVA)

Profa. M.Sc. Maria Edvanir Maia da Silveira (UVA)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Ferreira de Freitas (UECE)

Prof. Dr. Antonio Jorge de Siqueira (UFPE)

Prof. Dr. Jean Maccole Tavares (UERN)

Prof. Dr. Luciano Mendonça de Lima (UFMG-PB)

Prof. Dr. Luigi Biondi (UNIFESP)

Profa. Dra. Adelaide Gonçalves (UFC)

REVISTA HISTORIAR

Telma Bessa Sales

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

APRESENTAÇÃO

Neste volume 05 (cinco), a Revista HISTORIAR apresenta artigos que suscitam debates, variadas interpretações a respeito das relações sociais, natureza, artes, gênero, cinema, etc. São múltiplos olhares, um painel teórico diversificado sobre temas que são pertinentes aos estudiosos das áreas de História, sociologia, antropologia, artes visuais, paleontologia, etc.

Chegamos ao oitavo número e apesar de uma lacuna de edições anteriores atrasadas, entramos em campo novamente com a força renovadora de 'não deixar a peteca cair' e lançar ideias outras para fomentar a reflexão, inspirar novas interpretações, criar novas redes de diálogo numa perspectiva plural.

Este volume recolheu artigos diversos de professores de diferentes universidades. Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Vale do Acaraú (UVA) Universidade Estadual do Estado do Ceará (UECE), pautando as visões e estudos produzidos por estudiosos de História em diversas temáticas.

Abriga uma multiplicidade de visões como o texto do Prof. Mário Martins que versa sobre a participação das mulheres em atividades públicas no Brasil e, em particular, na cidade de Fortaleza, entre as décadas de 1920 e 1930. É possível perceber, através deste cuidadoso estudo que as formas de inserção das mulheres na cena pública não se restringiam ao âmbito das mercearias e se davam de maneira plural.

Esta edição traz ainda um artigo do professor Sander Cruz da FECLESC /UECE sobre o cinema pânico a partir da obra de Alejandro Jodorowsky – Estética do absurdo. O cinema pânico nasceu nos anos de 1950 e reviveu alguns princípios do surrealismo num contexto de primazia do absurdo entre artistas e intelectuais ocidentais. Temática muito instigante que enriquece sobremaneira nossa revista.

Um olhar panótico sobre as artes no Ceará colonial é o que nos presentia Roberto Galvão, mestre em História, artista plástico que demonstra em seu texto a marca da religiosidade nas artes. A arquitetura, a marcenaria, a elaboração de imagens, trabalhos em ouro e prata. Enfim, um trabalho primoroso e cheio de atualidade.

Apresentamos aos leitores o texto da Profa. Maria Somália Sales Viana (UVA) que é muito significativa neste diálogo entre Paleontologia e História. Demonstra em seu artigo “A Ressignificação dos Fósseis no Museu Dom José: pesquisa e ações educativas” a importância da ação dialógica entre ensino e pesquisa, estudo teórico e atividade de campo.

João Teófilo nos brinda com o artigo “Cidade: espaço de escrita, espaço de leitura. A construção social dos monumentos” e demonstra que a escrita da cidade envolve tanto o material, o físico, como os usos e significados que se atribui ao espaço construído.

A entrada Revista na base OJS Open Journal Systems contribui fortemente para a realização de um trabalho com qualidade técnica e da escrita acreditando na diversidade da produção do conhecimento. Lembrando (FEBVRE 1985, 30-31), para quem os homens eram os únicos objetos da história, e uma história que se inscreve no grupo das disciplinas humanas de todas as ordens e de todos os graus, ao lado da antropologia, da psicologia, da lingüística, etc.

Este é um debate que já se firmou e os artigos que ora apresentamos ultrapassam limites de disciplinas abarcando as áreas de ciências humanas, articulando os campos disciplinares e a produção do conhecimento que não tem fronteiras!

Boa Leitura!